Índice

Pág.

1. Nota Introdutória 2
2. Princípios de Orientação Estratégica 3
3. Interação entre Direção, Comando e Corpo Ativo 5
4. Recursos Humanos 5
5. Reforço da Capacidade Operacional e da Proteção Individual dos Bombeiros 7
6. Preservação do Património e Melhoria das Instalações 7
7. Requalificação do Parque Automóvel 9
8. Principais Atividades a Desenvolver 9
9. Sócios 10
10. Apoios / Parceiras 11
11. Organograma 11

1. Nota Introdutória

Mantendo a prestação de Apoio, Proteção e Socorro às Populações como principal razão da existência das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, os objetivos da AHBVV para o ano de 2022 são os que a seguir se indicam:

a. Aumentar e consolidar o lugar de destaque e representação nas ações de Proteção Civil a nível concelhio, distrital e nacional;
b. Desenvolver, reforçar e consolidar estratégias e condições que permitam maior e melhor eficiência e eficácia nos serviços prestados;
c. Mitigar as dificuldades provocadas pelos atrasos nos pagamentos do sector Estado, quer em prazo quer em valor acumulado, potenciando a rentabilidade do património e recorrendo a outras soluções financeiras;
d. Continuar a lutar por melhores condições de financiamento não deixando cair as justas reivindicações de revisão e atualização urgente do preço pago por km de serviço de transporte de doentes, taxas de saída e impostos sobre combustíveis usados pelas viaturas de Bombeiros;
e. Promover condições financeiras estáveis que possibilitem à nossa Associação poder honrar e dignificar os Bombeiros Voluntários que, diariamente, de forma abnegada e altruísta, dão o seu melhor em prol do seu semelhante, dando a sua vida aos outros;
f. Dignificar a História, o Património e o Reconhecido Valor dos Bombeiros Voluntários de Viseu;
g. Perpetuar a memória de todos os seus antepassados que em muito contribuíram para o reconhecimento, dignificação e honorabilidade desta Associação;
h. Melhorar ou reforçar a capacidade operacional dos Bombeiros Voluntários de Viseu;
i. Melhorar permanentemente as condições de funcionalidade, habitabilidade do quartel e o conforto dos Bombeiros;
j. Promover a renovação do equipamento necessário sobretudo no que respeita aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
k. Reforçar as competências necessárias para prestação do Serviço de Socorro;

l. Construir um modelo de financiamento estável, que conduza a um melhor planeamento, menores sobressaltos de tesouraria, maior estabilidade e melhor qualidade de serviço, sem nunca esquecer a revisão da Lei do Financiamento;

m. Desenvolver um modelo de gestão estável e sustentada, que garanta os recursos financeiros mínimos e necessários, indispensáveis para a resposta certa, justa e equilibrada aos recursos humanos e técnicos afetos a esta associação e, em simultâneo, que determine também uma prestação de maior qualidade dos serviços prestados.

2. Princípios de Orientação Estratégica

MISSÃO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viseu tem como Missão garantir o eficaz funcionamento do Corpo de Bombeiros Voluntários, com vista à prestação de um serviço de proteção e socorro a pessoas e bens, norteado pelos padrões de exigência legal e atual.

VISÃO

Implementar, reforçar e manter uma imagem de credibilidade, profissionalismo e confiança nos Bombeiros Voluntários de Viseu junto da Comunidade Local, na Região e em Portugal.

VALORES

- Fomentar o voluntariado, intensificar a solidariedade, a proximidade, a estabilidade, a humanidade e contribuir ativamente para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2022:

a. Participar em eventos e campanhas que promovam e dignifiquem a imagem desta Associação;

b. Estabelecer protocolos de partilha de serviços entre empresas e o corpo de bombeiros.

c. Estabelecer intercâmbio/geminação com corpos de bombeiros nacionais e estrangeiros.

d. Criação de um protocolo para serviços de enfermagem ao domicílio.

e. Estabelecer protocolos com as juntas de freguesia para elaboração de rastreios à população.
f. Mobilizar os cidadãos, entidades públicas e privadas para o apoio aos Bombeiros Voluntários de Viseu, através de estratégias e políticas de maior proximidade;
g. Dar continuidade às obras de manutenção, nas alas habitacionais da sede social, orientada orientando-as para mercados com maior remuneração, designadamente alojamento universitário;
h. Promover a renovação da frota operacional, potenciando também o apoio de entidades que regularmente têm políticas de apoio à nossa Associação Humanitária;
i. Depois de reunidas as condições para o efeito, designadamente a elaboração do respetivo mapeamento, reivindicar o enquadramento em futuro quadro de financiamento comunitário, de comparticipação em obras de requalificação e ampliação do nosso quartel, por forma a satisfazer as atuais necessidades, concretizando projetos já existentes e aprovados pela Câmara Municipal;
j. Criar um espaço museológico virtual e estudo de um espaço físico;
k. Planear, com o apoio da Câmara Municipal de Viseu e também com a participação dos Bombeiros Sapadores de Viseu, um Monumento ao Bombeiro numa das rotundas da cidade ou em outro local de destaque;
l. Acompanhar o processo, junto das Infraestruturas de Portugal, e com a desejável e necessária colaboração da Câmara Municipal de Viseu, com vista a melhorar o acesso ao Quartel, designadamente pelo IP5, que permita, acima de tudo, melhorar o tempo de resposta dos Bombeiros Voluntários de Viseu em situações de emergência;
m. Manter uma política de comunicação e imagem que, em permanência, consolide e reforce o valor dos Bombeiros Voluntários junto da comunidade viseense, através da divulgação atempada e regular das principais atividades realizadas ou a realizar.
n. Reforçar os laços de cooperação e colaboração com os Bombeiros Sapadores de Viseu por forma a obter melhor economia de meios e recursos em ambas as corporações e aumentar a resposta operacional no Concelho de Viseu;
o. Manter uma gestão com equilíbrio financeiro, principalmente na liquidez da tesouraria;
p. Continuar a manter a liquidação a fornecedores no cerne do ponto anterior e de acordo com prazos razoáveis;
q. Manter o esforço contínuo para minimizar o passivo de longo prazo;

r. Melhorar e otimizar a organização dos serviços administrativos e operacionais, para garantir os fluxos de receita, vitais para o desempenho da Associação.

3. Interação entre Direção, Comando e Corpo Ativo

a. A Direção continuará a desenvolver ações que concorram para reforçar a proximidade e união com a Equipa de Comando nomeadamente através de um Vice-Presidente para a ligação ao Corpo de Bombeiros;
b. A estrutura do Comando continuará a ter da parte da Direção a garantia e o compromisso de total empenho na resolução dos problemas e na satisfação das necessidades logísticas e económicas indispensáveis ao normal funcionamento do Corpo de Bombeiros.

Recursos Humanos

a. Recrutamento e Seleção

1. Manter a criação de novas escolas de bombeiros, a fim de continuar a incrementar o rejuvenescimento e crescimento do Corpo Ativo;
2. Promover o recrutamento de Bombeiros Voluntários junto dos mais jovens.
3. Organizar ações de formação e simulacros em escolas, onde se potencie também o voluntariado e respetivos incentivos.

b. Formação e Treino

1. Manter e incrementar os planos de formação e, conjuntamente com o Comando, elaborar um plano de instrução, formação e treino dos elementos do Corpo Ativo que vise novos processos, métodos, técnicas e uso de instrumentos mais inovadores e eficazes no combate a incêndios e vigilância de rescaldos, bem como na assistência a sinistrados e transporte de doentes;
2. Incentivar e apoiar a Organização das Jornadas de Cuidados Pré-Hospitalares e outras que valorizem e promovam a Associação (AHBV);

3. Celebrar protocolos com instituições e estabelecimentos de ensino superior ou profissional, potenciando a realização de estágios e formação.
4. Incentivar e apoiar o alcance dos requisitos legais para a promoção das carreiras dos Bombeiros Voluntários de Viseu.
5. Reforçar o investimento na formação dos bombeiros, nomeadamente incrementando o número de elementos com TAS no corpo de bombeiros.
6. Promover a participação dos elementos do Corpo ativo em ações de formação que possam contribuir para um melhor desempenho das suas funções.
7. Manter as escolinhas de Infantes e Cadetes desenvolvendo iniciativas para aumentar o número de elementos.
8. Manter a escola de estagiários, reforçando e aumentando do número de bombeiros.
9. Continuar e reforçar a aposta na formação para empresas, aumentando a oferta formativa.
10. Promover a formação externa certificada pela DGERT, INEM, ANEPC.

c. Incentivos

1. Negociar com a Câmara Municipal de Viseu e outras entidades a criação de um Regulamento próprio de incentivos para os Bombeiros Voluntários de Viseu, impulsionador de novas adesões, onde redução de impostos, acesso gratuito a infraestruturas e eventos, descontos, isenções de taxas, preços e/ou emolumentos ou outros, a determinar com justiça social, tenham enquadramento.
2. Pressionar a Liga dos Bombeiros Portugueses, das Federações dos Bombeiros e dos Sindicatos, com vista à completa implantação do Acordo Coletivo de Trabalho, para que, de forma justa e equilibrada, os Bombeiros Voluntários que, em simultâneo desempenham a sua atividade também no âmbito de trabalho dependente, possam alcançar a segurança da profissionalização da carreira.

4. Reforço da Capacidade Operacional e da Proteção Individual dos Bombeiros

a. Manter uma preocupação permanente e contínua com o reforço da capacidade operacional dos Bombeiros Voluntários de Viseu através da obtenção e requalificação de meios humanos e materiais que permitam ao corpo ativo desenvolver a sua atividade com elevados padrões de eficiência, qualidade e profissionalismo;

b. Inventariar e monitorizar o equipamento existente e manter uma política de renovação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) dos Bombeiros, relembrando ao poder político, nomeadamente à Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, o relevante papel desempenhado e que podem continuar a desempenhar neste desiderato.

c. Reforçar os meios humanos e os equipamentos individuais de salvamento subaquático dos mergulhadores, da Equipa de Mergulho dos Bombeiros Voluntários de Viseu.

5. Preservação do Património e Melhoria das Instalações

a. **Sede social**

Obras

1. Continuar o trabalho de obras de conservação no edifício da Rua José Branquinho, maximizando a rentabilização deste património;
2. Dar prioridade à recuperação das frações disponíveis, recuperando-as e dignificando-as, para as colocar no mercado de arrendamento, preferencialmente, para estudantes, o que potenciará a rentabilidade das mesma
3. Finalizar a recuperação das partes comuns das Alas A e B;
4. Substituição parcial ou total da cobertura do edifico da Sede de Rua José Branquinho, ou a sua reparação, solicitando os apoios institucionais.
5. Pintar as fachadas da sede.

Rentabilização

1. Manter contactos com instituições e associados para utilização dos espaços da Sede e antigo Quartel para a realização de eventos e de ações de formação ou outras atividades para que venham a ser solicitados;
2. Continuar a colaborar com associados, designadamente os coletivos, para a criação de atividades continuas no espaço da sede social.

b. Quartel

1. Realizar obras de ampliação recorrendo a projetos financiados e obras de manutenção que se justifiquem;
2. Desenvolver contactos com a CMV e Comunidade Intermunicipal Dão Lafões para o mapeamento e respetivo financiamento tendo por objetivo a requalificação e ampliação do quartel, por forma a satisfazer as atuais necessidades, nomeadamente com novas Camaratas femininas e masculinas, zona de cacifos, salas de formação e ampliação do refeitório e cozinha, bem como o aumento da capacidade de parqueamento.
3. Acompanhar, junto das Infraesturas de Portugal, o processo com vista a melhorar o acesso ao Quartel que permita reduzir o nosso tempo de resposta em situações de emergência;
4. - Melhoria da zona de lavagem e limpeza dos veículos com cobertura.
5. - Criação de um ponto de abastecimento e armazenamento de água no quartel.
6. Criação de um campo de treinos municipal, para bombeiros, nas áreas de incêndio urbano, industrial, florestal, matérias perigosas, desencarceramento, mergulho e condução fora de estrada. Estes equipamentos poderão ter utilização partilhada quer com os Bombeiros Sapadores de Viseu quer com outras entidades ou empresas que o venham a solicitar.
7. Continuar a construção do edifício para a equipa de mergulho, ginásio, arrumos do setor de veículos/equipamentos e sala de formação.

c. Projetos

1- Planear e elaborar estudo para levantamento de um espaço museológico nas instalações da antiga Sede, nomeadamente no piso térreo/parque de viaturas, onde

se possam expor as peças e equipamentos históricos da corporação relevando as suas origens e o seu passado glorioso e emblemático na cidade de Viseu;

2- Criação de um museu virtual que recrie toda a história da AHBVV e do seu Corpo de Bombeiros

3- Desenvolver as ações necessárias para o início de um projeto de Monumento ao Bombeiro numa das rotundas da cidade ou noutro local de relevo da cidade, com o apoio da Câmara Municipal de Viseu e em coparticipação com os Bombeiros Sapadores de Viseu.

6. Requalificação do Parque Automóvel

a. Renovar a frota com nova ABSC;

b. Identificar e contactar entidades estrangeiras que potenciem o incremento de donativos e/ incentivos para financiamento das necessidades da frota.

c. Estabelecer contactos com instituições, entidades, empresas ou outras, que regularmente oferecem viaturas às AHBV.

d. Diligenciar junto da Liga de Bombeiros no sentido de pressionar o poder central para o direcionamento de fundos comunitários para aquisição de uma viatura urbana de combate a incêndios - VUCI e viatura florestal de combate a incêndios VFCI.

e. Remodelar e operacionalizar o veículo ofertado como um módulo de salvamento e desencarceramento e outro de apoio a operações.

7. Principais Atividades a Desenvolver

a. Administrativas e financeiras

1. Efetuar e colaborar com atividades que potenciem a angariação de fundos;
2. Desenvolver contactos com empresas e instituições para obter recursos financeiros que garantam uma gestão racional e equilibrada da Associação;
3. Dar seguimento aos contactos já efetuados junto das comunidades portuguesas a fim de incrementar a cooperação tanto ao nível de angariação de fundos, bem como da cedência de equipamentos para apetrechamento do Corpo de Bombeiro;
4. Estabelecer protocolos com Entidades, Empresas e Instituições, para uso preferencial dos Serviços da Associação, no que concerne a transporte de doentes não urgentes e prestação de outros serviços específicos do Corpo de Bombeiros;

5. Prosseguir com as iniciativas com vista a Incentivar e promover a consignação fiscal da quota de 0,5 % do IRS;
6. Valorizar os recursos humanos existentes, em linha com o CFP, IEFP, EBP, e outras instituições/entidades que possam acrescentar esse valor através de ações formativas continuas.
7. Diligenciar junto dos Tribunais e do Instituto de reinserção Social, para recebimento de prestações resultantes do cumprimento de injunções, medidas de intervenção social e prestação de trabalho a favor da comunidade.

b. Eventos/Festividades

Desde que as condições sanitárias, devido à pandemia, o permitam:

1. Manter a cooperação com a Câmara Municipal de Viseu e outras entidades nas **Cerimónias de Comemoração do 136º Aniversários da Associação;**
2. Promover na Expocenter o 6º Jantar Dançante da **Gala** dos Bombeiros Voluntários de Viseu, já uma referência nos eventos da Região de Viseu, incentivando a participação e presença do maior número de Bombeiros possível;
3. Manter a presença na **Feira de S. Mateus**, em cooperação com a Autarquia de Viseu e a Viseu Marca, no **dia do Bombeiro Voluntário**, com alcance de um Cartaz apelativo e pujante;
4. Realizar a Ceia de Natal da Associação, abertas à participação das respetivas famílias, incentivando a participação e presença de todos os Bombeiros Voluntários;
5. Promover uma dinâmica de realização de eventos em colaboração com diferentes instituições e entidades que projetem a imagem institucional da Associação e visem igualmente a angariação de fundos.

8. Sócios

a. Continuar com a reorganizar o ficheiro dos sócios para que seja o mais fidedigno possível e, por conseguinte, os associados possam participar mais ativamente na vida da Associação;

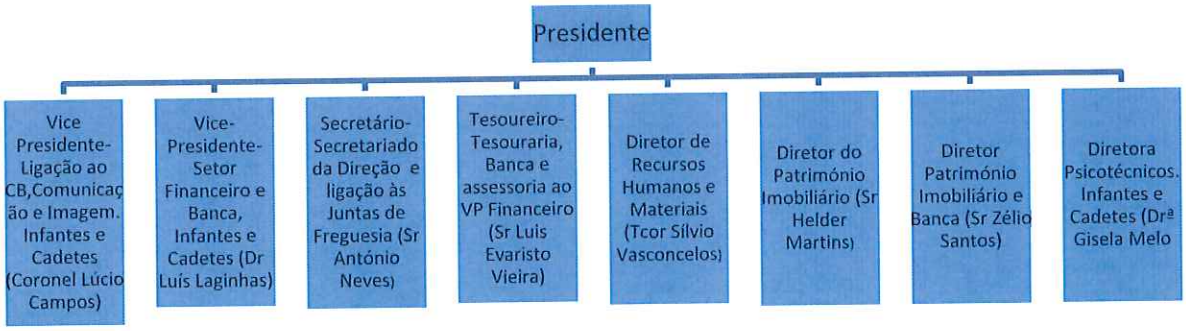
b. Comunicar mais ativamente com os sócios, aproveitando a reorganização atrás referida, para obtenção de contactos atualizados que permitam a concretização dessa comunicação.
c. Continuar a angariar sócios com o objetivo de aumentar o seu número, não só a nível individual, como de empresas e instituições;
d. Incrementar a opção pelo débito direto na liquidação das quotas dos sócios pela comodidade que esta opção oferece, com particular atenção dos sócios com quotas em atraso e para os quais se propõe uma redução no seu pagamento, ou seja, liquidando os dois últimos anos desde de adiram a essa forma de pagamento.

9. Apoios/Parcerias

a. Estreitar e reforçar as relações institucionais e de colaboração com entidades de natureza diversa.
b. Promover a colaboração com personalidades relevantes das diversas áreas do conhecimento para concretização de projetos, designadamente a criação do museu físico e virtual e o monumento de homenagem/reconhecimento ao bombeiro.

10. Organograma

Para o cumprimento do Plano de Atividades 2022 a Direção da AHBVV está estruturada e organizada de acordo com o seguinte organograma:



A bem da humanidade

Viseu, 02 Dezembro de 2021